



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

Fundada em 09/09/1982

**A MARINHA É DO BRASIL
E TEM A SUA CARA**

**13 DE DEZEMBRO
DIA DO MARINHEIRO**

PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

<https://www.youtube.com/watch?v=IHkGrowzImI>

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento à publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.marinha.mil.br/ensino/>

<facebook.com/ingressonamarinha>



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS DIVULGA

15 RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO:

1) Esteja atento e vigilante durante a navegação.

Você é o responsável por tudo que acontece a bordo. O timão está em suas mãos!

2) Navegue a mais de 200 metros de distância da praia, respeite os banhistas.

Lembre-se, seu direito termina quando começa o do outro.

3) Tenha em mãos a sua habilitação e os documentos obrigatórios.

Confira tudo antes de sair e passe o dia tranquilo.

4) Conduza sua embarcação com velocidade segura.

Isso permite a realização de manobras em caso de situação imprevista e evita acidentes.

5) Faça manutenção preventiva na sua embarcação.

Assim como a gente, a embarcação também precisa de cuidados constantes. Cuidem-se!

6) Não consuma bebidas alcoólicas quando for conduzir sua embarcação.

Quando existe respeito, a diversão não tem limites.

7) Conheça bem todos os lugares por onde a embarcação irá navegar.

Não navegue no “escuro”.

8) Conheça a previsão do tempo antes de sair e fique atento às possíveis mudanças.

Com precaução, não existe mau tempo.

9) Previna incêndios em sua embarcação.

Pequenas medidas, como verificar o quadro elétrico e a validade dos extintores de incêndio evitam grandes tragédias.

10) Respeite o limite de pessoas a bordo e garanta a estabilidade da embarcação.

A maioria dos acidentes com vítimas fatais são causados por esse descuido.

11) Informe seu plano de navegação e a lista das pessoas a bordo ao seu iate clube. Leve sempre um equipamento de comunicação.

Navegar é bom, mas mantenha contato com terra firme.

12) Calcule o consumo de combustível para ir e voltar.

Faça o cálculo em três partes: um terço para ir, outro para voltar e um de reserva.

13) Quando ancorado, não acione motores ou movimente a embarcação se tiver alguém por perto na água.

A diversão e a segurança precisam navegar juntas!

Mas não se esqueça de que a prevenção é o seu melhor salva-vidas. Lembre-se – o colete salva-vidas deve ser homologado pela Marinha do Brasil.

14) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo.


Mas não se esqueça de que a prevenção é o seu melhor salva-vidas. Lembre-se – o colete salva-vidas deve ser homologado pela Marinha do Brasil.

15) Não polua mares, rios e lagoas.

Lugar de lixo é no lixo!

A Marinha do Brasil convida a população a participar da Operação Verão. A conscientização é tão importante quanto a fiscalização. Procure a Capitania dos Portos, Delegacia ou Agência mais próxima de sua região por meio dos sites www.mar.mil.br ou www.dpc.mar.mil.br e denuncie alguma situação que represente risco para a segurança da navegação, para a salvaguarda da vida humana no mar e para a prevenção da poluição hídrica.

“Segurança da Navegação: quem valoriza a vida, respeita”



The poster features a central image of a yellow banana boat on the water with a hand reaching up from the water in the foreground. The text is centered and includes the logo for 'Operação Verão' at the top, followed by the headline 'Quanto vale uma vida?' and a sub-headline 'O uso do colete salva-vidas em banana boat é obrigatório. Segurança da navegação: quem valoriza a vida, respeita.' The bottom section contains contact information for the Brazilian Navy and the Ministry of Defense.

Operação Verão

Quanto vale uma vida?

O uso do colete salva-vidas em banana boat é obrigatório.
Segurança da navegação: quem valoriza a vida, respeita.

É A MARINHA DO BRASIL
TRABALHANDO PELA SUA
SEGURANÇA

Denuncie:
www.dpc.mar.mil.br
f/MarinhaOficial

Ministério da
Defesa

OPERAÇÃO VERÃO



A Marinha do Brasil está realizando a Operação Verão 2017/2018. É uma Campanha voltada para a intensificação de ações de conscientização e de fiscalização do tráfego aquaviário nas áreas de maior concentração de embarcações, sobretudo as de esporte e recreio e de turismo náutico, por ocasião de férias e feriados prolongados. É realizada todos os anos por meio dos Distritos Navais, Capitâncias dos Portos, Delegacias e Agências.

A principal causa dos acidentes em embarcações de esporte e recreio é a falha humana, o que por vezes pode resultar em consequências irreversíveis. Para minimizar a possibilidade da ocorrência de desastres náuticos, a Campanha deste ano traz como mote a valorização da vida e a responsabilidade do proprietário e do condutor da embarcação, especialmente durante as atividades de lazer.

Com o conceito “Segurança da Navegação: quem valoriza a vida, respeita”, a mensagem chega ao público com uma linguagem reflexiva, retratada em imagens de situações de risco, acidentes e suas possíveis consequências. As peças frisam a importância de se adotar atitudes conscientes para prevenir acidentes e garantir a integridade física dos tripulantes, dos passageiros e dos banhistas, promovendo a divulgação das principais regras de navegação e a importância do seu cumprimento para quem deseja aproveitar a época mais quente do ano com segurança.





A Academia Brasileira da Vela Educativa (ABRAVELA), com patrocínio da Praticagem do Brasil (CONAPRA) e apoio da Marinha do Brasil (MB), da Federação de Vela do Estado do Rio de Janeiro (FEVERJ) e da BR Marinas, realizará no Rio de Janeiro a Grand Regatta Rio 453 em 25 de março de 2018..

Os eventos realizados pela ABraVela visam atividades educacionais de aventura a bordo de veleiros-escola e estão abertos à população em geral, como contribuição ao desenvolvimento da sua conscientização sobre os usos do mar.

Permeando todo o evento deste ano, a expectativa da volta dos navios-escola à cidade do Rio em março/2018 pautou todas as atividades desde o seu planejamento.

O formato de dois percursos distintos está sendo adaptado de modo a levar um número expressivo de veleiros ao mar, como sinal de boas-vindas aos visitantes que, uma vez ao largo das praias cariocas, adentrarão a Baía da Guanabara em formatura de desfile naval, no dia 25/03/2018;

A vinda dos navios veleiros latino-americanos à capital fluminense, tanto pelo norte quanto pelo sul, possibilita aos veleiros nacionais navegarem conjuntamente aos demandantes da cidade maravilhosa, para em suas águas participarem da GR Rio 453, em 25/03/2018, em raia visível de nossas praias, de onde também poderemos manifestar a hospitaleira maritimidade carioca;

Em terra, as boas-vindas serão iniciadas por todos os presentes à apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, próxima à atracação dos navios veleiros; e

Até a despedida dos veleiros visitantes, os organizadores, patrocinadores e apoiadores da CGV Rio2018 reeditam seus tradicionais eventos - mediante anterior inscrição online (www.abravela.org).

Programação da VI Conferência dos Grandes Veleiros Rio 2018 (CGV Rio2018):

03 à 17MAR2018 - treinamentos náuticos embarcados (ABraVela);

15MAR à 01ABR - exposições itinerantes da Marinha do Brasil;

19 à 23MAR – treinamentos teóricos;

24MAR_09 às 13:00 – Aplicação de exames de habilitação pela Capitania do Rio (Marinha);

25MAR_13:00 - largada da Grand Regatta Rio 453 (ABraVela);

25MAR_16:00 – apresentação da Banda Marcial de Fuzileiros Navais (Marinha);

25MAR_16:15 – atracação dos navios-escola;

26MAR_09:00 – abertura da CGV Rio2018 (Marinha);

26 a 27MAR – seminário “Abertura dos Portos aos Navios-Escola” (Marinha-EGN / ABraVela);

28MAR – encerramento do seminário e da CGV Rio2018, com entrega dos respectivos certificados, das carteiras de habilitação náutica aos aprovados nos exames, e premiação da GR Rio453.

Essa conferência anual integra o projeto Vela Educativa, que por sua vez faz parte do portfólio ABraVela, voltado para atividades de impacto cultural a bordo de veleiros-escola, com patrocínio e apoio Praticagem e Marinha brasileiras, respectivamente. Tais esforços avançam para a instituição da associação civil Academia Brasileira da Vela Educativa, a fim de melhor implementar no Brasil esta modalidade internacional de educação socioambiental, praticada em regatas e cruzeiros de instrução entre cidades portuárias que viabilizem a visita e/ou o embarque de brasileiros nos navios-escola visitantes de nossos portos.



É assim que essas embarcações são empregadas em viagens a partir de seus países de origem, no Hemisfério Norte e Oceania. E quando passam entre portos brasileiros, é assim que também temos estendido à juventude brasileira a possibilidade de acessar programas educacionais de aventura focados no trabalho em equipe, exercício da liderança e na tomada de decisão em situações de risco controlado.

Enfim, a oportunidade de uma experiência única de auto-conhecimento e desenvolvimento pessoal para a vida produtiva, forjada no mesmo ambiente onde aventuraram-se os melhores navegadores da saga que ampliou os caminhos da migração humana no planeta Terra: o Oceano.

Vídeos: <https://www.youtube.com/abravela>

Palestra do PROMAR

V Conferência dos Grandes Veleiros

 **Data: 10 de Março**
 **Local: Rio de Janeiro**



Tema: Mentalidade Marítima

Maiores informações: www.abavela.org

promar@secirm.mar.mil.br



DATAS COMEMORATIVAS DE JANEIRO DE 2018

08: 49º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Belém;

09: 4º Aniversário da Diretoria de Gestão de Programas da Marinha;

12: 36º Aniversário do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR);

12: 47º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA);

15: 82º Aniversário da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha;

16: 10º Aniversário da Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha;

17: 60º Aniversário do Navio Hidrográfico Sírius;

21: 110º Aniversário do Serviço de Identificação da Marinha;

22: 37º Aniversário do Rebocador de Alto-Mar Almirante Guilhem;

27: 9º Aniversário do Centro de Medicina Operativa da Marinha;

28: Abertura dos portos às nações amigas;

31: 17º Aniversário do Comando do 2º Esquadrão de Escoltas;

31: 23º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Taurus; e

31: 23º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Amorim do Valle.

45º Aniversário da Soamar Santos e comemoração do Dia do Marinheiro

No dia 10 de dezembro a Soamar Santos, capitaneada pelo seu presidente Eugênio Carlos Pierotti, acompanhado da sua esposa Lilian Pierotti, promoveu no Iate Clube de Santos jantar comemorativo ao seu 45º Aniversário de fundação e pelo transcurso do Dia do Marinheiro.

O evento foi prestigiado pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA, e sua esposa Christiani Prisco Leal Ferreira.

Entre as autoridades navais destacamos a presença: Comandante do 8ºDN, VA Antonio Carlos Soares GUERREIRO; VA(RM1) Ney ZANELLA dos Santos, Presidente da Amazul; CA Flávio Augusto Viana ROCHA, Diretor do CCSM; CMG Alberto José PINHEIRO de CARVALHO, Capitão dos Portos de São Paulo.

Os seguintes presidentes de Soamar estiveram presentes: Orson Antonio Feres Moraes Rego, Soamar –Brasil; Artur Alexandre Feio de Victoria Candeias, Soamar Brasil em Portugal; Paulo Marinheiro, Soamar São Paulo; e Christiane Chuffi, Soamar Campinas.

O Comodoro do Iate Clube de Santos, Berardino Antonio Fanganiello e sua esposa Manuela Fanganiello bem como diretores do Iate Clube de Santos também prestigiaram o evento.

Soamarinos e membros da comunidade marítima de Santos prestigiaram este importante evento comemorativo.





13 DE DEZEMBRO: DIA DO MARINHEIRO



ALMIRANTE JOAQUIM MARQUES LISBOA
MARQUÊS DE TAMANDARÉ
PATRONO DA MARINHA

OBS: Quadro em exibição no hall de entrada do Comando do 8º Distrito Naval. Obra do artista MarcoTúlio Bonora (2014)

COMANDANTE DA MARINHA

BRASÍLIA, DF.

Em 13 de dezembro de 2017.

ORDEM DO DIA Nº 5/2017

Assunto: Dia do Marinheiro

No despertar da nacionalidade, o Brasil já apresentava os traços de seu destino, como país unido, soberano e indivisível, dotado de um povo cordial e autêntico, fruto da aglutinação harmônica de diferentes raças e culturas que se identificam com o sentimento comum de brasilidade. A esta jovem Nação que se formava, o maior dos marinheiros de nossa história passou a dedicar sua vida, isenta de interesses efêmeros, visando apenas a servir a sua gente e garantir-lhe o progresso e a liberdade.

Natural de Rio Grande, Joaquim Marques Lisboa herdou de seu pai a paixão pelos misteres do mar. Ainda menino, aprendeu a ciência de navegar e, com dezesseis anos, iniciou sua brilhante carreira como Voluntário da Armada. Ao longo de mais de sessenta e seis anos de serviço ativo, mostrou-se superior a qualquer desafio ou situação que a vida lhe apresentou. Com integridade, coragem, espírito combativo e honestidade de propósito, impôs naturalmente o respeito, defendeu seus ideais e construiu o legado de honra e glória que se perpetua em nossa Marinha.

Lutou para a consolidação da Independência, apaziguou devaneios separatistas e expulsou estrangeiros que ousaram macular o território nacional. Grande líder e estrategista, era um exímio Comandante na manobra de seus navios, conhecendo muito bem as operações navais e a arte da guerra no mar.

Sua personalidade solidária e humana o compelia a arriscar sua integridade física para salvar vidas em perigo. Nas gélidas e barrentas águas da Patagônia, resgatou 280 naufragos da Corveta Duquesa de Goiás e, nas proximidades de Liverpool, recolheu 218 tripulantes da galera inglesa Ocean Monarch, que se lançaram ao mar para fugir das chamas que consumiam a embarcação.

Durante sua longa e digna existência, foi exemplo vivo de honradez, austeridade e amor à Pátria, qualidades que, aliadas à sua competência, elevaram-no ao posto de Primeiro-Almirante, à dignidade de Conselheiro de Guerra e de Marquês de Tamandaré. A única riqueza que acumulou foi a satisfação pessoal de ver, nas gerações de marinheiros que o sucederam, a naturalidade com que os valores que pautaram sua vida são transmitidos e cultivados.

Ao honrarmos a memória do Patrono da Marinha na data de seu natalício, celebramos a riqueza da alma dos nossos homens e mulheres, militares e servidores civis, herdeiros do virtuoso legado de Tamandaré, que se entregam de corpo e alma ao serviço da Pátria, orgulhosos por pertencerem a uma sólida e centenária Instituição, protetora das riquezas e guardiã dos princípios democráticos do país.

Marinheiros cidadãos, com uma crença inabalável no futuro do Brasil, convictos de que o país está predestinado a tornar-se uma grande Nação e, para tanto, é chamado a assumir crescentes responsabilidades no cenário internacional.

Movidos por forte sentimento de patriotismo e por acreditarem fielmente que o país pode e vai dar certo, deixam o conforto dos seus lares, abdicando do convívio com entes queridos, para contribuir com a construção de uma sociedade mais próspera e justa.

Com muito orgulho, levam assistência às comunidades carentes mais isoladas da Amazônia e do Pantanal, salvam vidas no mar, fornecem alívio aos atingidos por desastres naturais, apoiam pesquisas científicas no continente Antártico, participam de operações de paz em várias partes do mundo e, principalmente, garantem que o Atlântico Sul, a grande artéria por onde circula nossa economia e a base da prosperidade do país, mantenha-se como uma zona de paz e cooperação entre nações amigas.

Exercer tamanha gama de atividades exige elevado grau de profissionalismo e um conjunto de capacidades que nos são imprescindíveis, as quais devem ser mantidas por um processo contínuo de aprimoramento do pessoal e renovação de meios.

Apesar do período difícil que enfrentamos, em que se percebe uma descrença do povo brasileiro, ansioso por recuperar os valores morais e éticos que lhe são tão caros, nós, os homens do mar, temos preservado a firmeza e a serenidade, buscando superar obstáculos e avançar em nossos objetivos.

Assim, a partir do próximo ano, lançaremos e colocaremos em operação os submarinos classe Riachuelo, o que representa importante passo para alcançarmos a capacitação de construir, operar e manter um submarino de propulsão nuclear.

Almejamos, também, a modernização do núcleo do Poder Naval por meio da construção das Corvetas Classe Tamandaré e a aquisição de um novo navio capitânia para a Esquadra.

Com a conclusão da montagem da nova Estação Antártica, prevista para o próximo ano, modernas instalações e equipamentos estarão a serviço de pesquisadores e cientistas brasileiros.

Cabe ressaltar que, ao mesmo tempo em que desenvolvemos esses importantes programas, contribuimos para o crescimento econômico do país, incentivando a formação de novos técnicos e engenheiros, fomentando a pesquisa e inovação, desenvolvendo a indústria de defesa e seu grande potencial de geração de empregos.

Portanto, nesta data festiva, expresso o meu reconhecimento aos marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis que, com abnegação e espírito de sacrifício, dedicam-se diuturnamente ao engrandecimento da Força, inspirados nos exemplos e nos valores deixados pelo nosso Patrono.

Ao conceder a Medalha Mérito Tamandaré a autoridades, instituições e personalidades civis e militares, em cerimônias que ocorrem nas diversas regiões do país e no exterior, expresso o profundo agradecimento pelos relevantes serviços prestados em apoio às nossas atividades.

Aos agraciados, meus sinceros cumprimentos!

Parabéns aos marinheiros de hoje, de ontem e de sempre!

Tudo pela Pátria!

Viva a Marinha!

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA

Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha



PAVILHÃO DO PATRONO DA MARINHA DO BRASIL

COMEMORAÇÃO DO DIA DO MARINHEIRO NO COM8ºDN

Na manhã do dia 13 de dezembro, na sede do Comando do 8º Distrito Naval, foi realizada concorrida cerimônia comemorativa ao DIA DO MARINHEIRO. A cerimônia contou com a participação de autoridades civis e militares, bem como das diversas Soameres do Estado de São Paulo. A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, esteve presente. O Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante GUERREIRO, acompanhado da sua esposa Izabel, com muita simpatia conduziu as atividades.

Durante a cerimônia foi realizada a imposição da Medalha Mérito Tamandaré em diversas personalidades civis e militares, que prestaram relevantes serviços à Marinha do Brasil, no sentido de divulgarem ou fortalecerem as tradições da Marinha do Brasil, honrando os seus feitos ou realçando os seus vultos históricos. Entre os agraciados o, campineiro, Coronel (R1-INT) Robinson dos Santos SANTIAGO.









JANTAR EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO MARINHEIRO

Na noite do dia 13 de dezembro a Soamar São Paulo e o Iate Clube de Santos, capitaneados pelo Presidente da SOAMAR-SP, Paulo Marinheiro, e pelo Comodoro do Iate Clube de Santos, Berardino Antonio Fanganiello, homenagearam a Marinha do Brasil pelo transcurso do Dia do Marinheiro. O jantar foi realizado na linda Sede São Paulo do Iate Clube de Santos e contou com a presença de dezenas de Soamarinos do Estado de São Paulo, de sócios do ICS, autoridades civis e militares, oficiais da MB e convidados. O presidente da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro, ao fazer uso da palavra enalteceu os fatos do passado e expressou o sentimento dos Amigos da Marinha para que o poder naval continue a se desenvolver, capacitando-se a preservar os interesses do Brasil na Amazônia Azul. O Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante GUERREIRO, agradeceu as palavras e manifestou que a MB necessita do apoio não só dos Amigos da Marinha, mas da sociedade como um todo para obter meios para cumprir com a sua missão constitucional.



AGRADECIMENTOS

A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, agradece ao presidente da Soamar Sorocaba, Paulo Fernando Moreira, pela gentil iniciativa de presentear a Soamar Campinas com o livro “ A ESTRATÉGIA NAVAL BRASILEIRA NO PÓS-GUERRA FRIA” , de autoria do CMG(Ref) José Augusto Abreu de Moura. Tal iniciativa visa contribuir para a difusão de conceitos que viabilizem a formação de uma mentalidade marítima entre os Soamarinos.

A obra:

As modificações na estratégia naval brasileira determinadas pela Estratégia Nacional de Defesa e documentos decorrentes, especialmente a previsão de seis submarinos nucleares de ataque e quinze submarinos convencionais, deram origem a esta tese, com o propósito de verificar se a situação resultante seria compatível com as necessidades estratégicas do País, buscando-se Estados que, tendo características político-estratégicas semelhantes, optassem por estratégia naval também semelhante, selecionando-se, para tanto os catorze países que, além do Brasil, possuem os maiores Produtos Internos Brutos. A opção de estratégia naval brasileira se caracteriza pela forte ênfase à defesa do litoral, no paradigma da Guerra de Litoral, combinada, mas com menor relevância, com o controle de áreas marítimas, dentro dos conceitos da guerra naval tradicional, tendo os submarinos nucleares de ataque importante papel nas duas componentes, e os convencionais, principalmente na primeira. Por coerência, foram selecionados na amostra, como países comparáveis ao Brasil, os Estados que não tivessem como componente da estratégia naval a vertente oposta da Guerra de Litoral – a ênfase à projeção de poder sobre litorais alheios em intervenções. A comparação de características político-estratégicas indicou forte semelhança com a Rússia, inclusive quanto ao emprego de submarinos, o que comprovou a hipótese da tese.

Está disponível para download em:

<https://www.egn.mar.mil.br/arquivos/livro-estrategia-naval.pdf>



ESCOLA NAVAL: CERIMÔNIA DE DECLARAÇÃO DE GUARDAS-MARINHA EM 2017

No dia 9 de dezembro sob a presidência do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA, foi realizada na Escola Naval a cerimônia de declaração de Guardas –Marinha com a entrega de espadas pelos paraninfos e das platinas pelas madrinhas e padrinhos.

O evento foi prestigiado pelo almirantado, almirantes, Ex-Comandantes da Marinha, comandantes de OM da Marinha, oficiais da reserva da Marinha, Adidos Navais e, entre outras, pelas seguintes autoridades: Ministro Chefe do GSI, General Sérgio Etchegoyen; Deputado Federal Jair Bolsonaro, Comandante do Exército Brasileiro General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas e pelo Comandante da Força Aérea Brasileira Tenente -Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato.

As Sociedades Amigos da Marinha também estiveram presente: Orson Antônio Feres Moraes Rego, presidente da Soamar Brasil e da Soamar Maranhão; Artur Alexandre Feio de Victoria Candeias, presidente da Soamar Brasil em Portugal; Carlos Brancante, ex-presidente da Soamar São Paulo; José Antonio de Souza Batista, presidente da Soamar Rio de Janeiro; e Ronald dos Santos Santiago da Soamar Campinas.

Em 235 anos de existência da Escola Naval pela 1ª vez houve a formatura de mulheres. No Corpo de Intendentes da Marinha formaram-se 12 mulheres.







EXTRATO DA MENSAGEM DO COMANDANTE DA MARINHA AOS GUARDAS-MARINHA

Após um período de quatro anos de intensa formação acadêmica, 207 jovens da Turma “Almirante Gastão Motta cruzam os portões da centenária escola de Villegagnon, dando início a uma nova e empolgante fase de suas vidas como Guardas-Marinha.

Aos componentes da turma “MIGUENS”, declarados Guardas-Marinha há 50 anos, suas presenças nos enchem de alegria e reasseguram a perenidade do compromisso que assumimos com a Marinha. A crença e fogo sagrado, que jamais arrefecem em suas almas, são o grande testemunho de quão cativante e envolvente é a nossa profissão.

Dirijo inicialmente minhas palavras àqueles que contribuíram de uma forma muito especial para que estes jovens aqui perfilados realizassem seus sonhos:

Aos pais, mães, avôs, avós, namoradas, namorados e amigos que hoje experimentam a alegria e o entusiasmo de verem seus entes queridos iniciando uma das mais belas carreiras que pode existir, estejam certos do quão importante foi o diálogo, o carinho, o incentivo nos momentos difíceis e a base emocional e familiar para que os formandos conseguissem superar obstáculos e alcançar seus objetivos. Sejam muito bem-vindos à fraterna e acolhedora família naval.

Aos mestres, instrutores e tripulação da Escola, a quem dispenso o mais elevado apreço, recebam meu reconhecimento pela permanente dedicação em aprimorar as qualidades pessoais e profissionais dos que passam por esses bancos escolares, bem como por forjarem nas suas almas os mais nobres princípios éticos e morais que cultivamos.

Turma “ALMIRANTE GASTÃO MOTTA”!

Sintam-se honrados por escolherem uma singradura que lhes permitirá exercer um papel ativo na construção de um país com o qual sonhamos e contribuir de uma forma muito especial para o seu desenvolvimento.

As ferramentas adquiridas no período acadêmico que ora se encerra, bem como a perseverança e determinação com que superaram os obstáculos no caminho serão primordiais para o sucesso em suas próximas comissões.

Faço uma menção especial aos formandos de Líbano, Namíbia, Nigéria e Senegal pelo sucesso alcançado, a despeito das dificuldades de adaptação a uma cultura diferente das suas. Suas presenças entre os “Sentinelas dos Mares” é motivo de grande orgulho para a Turma, à qual sempre pertencerão.

Às doze Guardas-Marinha intendentas, meus cumprimentos por vencerem os desafios do pioneirismo e por consolidarem o sucesso da iniciativa de melhor aproveitarmos a riqueza e a competência da mulher brasileira, ampliando sua participação na Força. O caminho que as senhoras abriram foi precursor para que, em breve, tenhamos o ingresso de militares do sexo feminino em todos os nossos corpos e quadros-

Guardas-Marinha!

Recentemente, tive o privilégio e a satisfação de comparecer às solenidades de declaração de novos aspirantes na AMAN e na AFA. Em Agulhas Negras, o Comandante do Exército enfatizou o otimismo em ver nos formandos a certeza do idealismo jovem, transformador do mundo, tão forte que é capaz de fazê-lo. No Ninho das Águias, o Comandante da Aeronáutica ressaltou a necessidade de termos militares cada vez mais preparados e capazes de enfrentar e solucionar múltiplos desafios. Estou certo que estas declarações transcendem as Forças coirmãs e também se aplicam às senhoras e aos senhores.

Muito em breve, terão a oportunidade de conhecer, como poucos, povos e culturas estrangeiras, assim como a grandiosidade do nosso país.

Perceberão o quão gratificante é dedicar a vida ao serviço da Pátria, como parte integrante de uma Instituição que goza do mais elevado prestígio junto à sociedade, legado de seus antecessores que terão -o dever de honrar.

Experimentarão a emoção e os desafios dos exercícios e manobras, o companheirismo e o convívio alegre das praças d'armas, a satisfação de salvar vidas no mar, a visita aos portos e a alegria do reencontro com a família ao término das operações.

A partir de hoje, passarão a ser responsáveis pela condução de suas carreiras e estarão sempre sendo observados pelos seus superiores e comandados. Sejam fiéis, em todos os momentos, aos valores mais caros da nossa Instituição-

Exerçam a liderança na sua plenitude. Acima de tudo, cultivem a hierarquia e a disciplina, princípios basilares de nossa Força.

Parabéns e sejam muito felizes!

Que Deus os ilumine e os conduza em mares tranquilos e rumos seguros!

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



50° Coluna Palavra de Escoteiro.

No mês de dezembro de 2012, saía no Informativo SOAMAR nº 34, uma matéria intitulada “Fundado em Campinas o 102° Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo” pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Ronald Santiago, informando que na cidade de Campinas nascia um Grupo Escoteiro do Mar (vide www.soamarcampinas.org.br/informativos).

A história de nossa coluna, denominada pelo editor do Informativo, foi Palavra de Escoteiro. Começa, portanto, antes mesmo de nossa primeira participação. O nome, muito apropriado para o conteúdo pretendido tem sido uma marca forte do Movimento Escoteiro. Da matéria publicada pelo Comandante Ronald Santiago passaram-se aproximadamente cinco anos de divulgação do Movimento Escoteiro para um seletor público de leitores. Além de todas as OM da Marinha do Brasil, o Informativo tem sido divulgado para diferentes Instituições civis e militares e com o advento da Coluna Palavra de Escoteiro, tem sido difundido para mais de quinhentos endereços eletrônicos, causando uma grande repercussão positiva.

Nesse período, mensalmente tem sido divulgado assuntos pertinentes ao Método Escoteiro e ao Programa Educativo, servindo de excelente meio de propagação do Escotismo que muitos achavam extinto em nosso país.

Temos tratado de forma mais enfática do Escotismo do Mar e dentro desse tema abordamos as atividades que diferentes Grupos Escoteiros do Mar, espalhados pelo país, tem realizado, sempre pelas mãos de adultos voluntários (Dirigentes e Escotistas) que demandam parcela considerável de seu tempo livre no anseio de alcançar jovens das diferentes camadas de nossa sociedade.

Ao longo dessa derrota de 50 colunas, pudemos falar sobre temas mais variados e esse trabalho de divulgação do Escotismo e da Modalidade do Mar não passou despercebido pela Marinha do Brasil, que no último dia 06 de novembro, Dia do Amigo da Marinha, agraciou o 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo com a Medalha Amigo da Marinha em seu modelo institucional.

Em nossa primeira coluna, falamos sobre “A Marinha do Brasil e o Escotismo do Mar” e não poderia ser de outra forma, porque o Movimento Escoteiro existe no Brasil graças ao desprendimento e abnegação de integrantes da missão naval em Londres no ano de 1907, nominadamente Amélio de Azevedo Marques, Suboficial, que teve em seu filho, Aurélio de Azevedo Marques, o primeiro escoteiro brasileiro.

Outras personalidades se juntam à essa saga, e quando da oportunidade da Missão do Cruzador José Bonifácio, nos anos de 1920, na cidade de Belém do Pará, o Comandante e sua tripulação são convidados pelo então Tenente Benjamin Sodré, para presenciarem a formatura de Promessa Escoteira de jovens daquela localidade, em um Grupo Escoteiro dirigido por esse oficial. Anos mais tarde Benjamin Sodré, o Velho Lobo, axioma que inspirou o nome de nosso 102º, teve papel importantíssimo na unificação das diferentes entidades escoteiras espalhadas no país e atuação fundamental para a consolidação da União dos Escoteiros do Brasil (UEB).

Seguimos trazendo aos leitores temas próprios do escotismo, com a finalidade de aproximar o público do movimento.

Nesta 50ª Palavra de Escoteiro, queremos fazer um justo agradecimento ao Comandante Ronald Santiago e a nossa presidente da SOAMAR Campinas, Sra Christiane Chuffi, pela oportunidade única de divulgarmos o Movimento Escoteiro e, em particular, o Escotismo do Mar, ambos entusiastas de primeira hora do trabalho realizado no Velho Lobo.



Por suas mãos este Chefe Escoteiro foi agraciado com a Medalha Amigos da Marinha em 2013, pelo Vice-Almirante LISEO Zampronio, então comandante do 8º Distrito Naval e o 102º Velho Lobo recebeu a referida comenda por ato do Vice-Almirante Antonio Carlos Soares GUERREIRO, atual Comandante do 8º DN, neste ano de 2017.





Nossos jovens têm navegado por águas tranquilas e o Escotismo do Mar no Brasil tem crescido muito, fruto do trabalho perseverante de nossos Chefes e Dirigentes. Na edição anterior, 49º, falamos sobre o crescimento dos Escoteiros do Mar no Estado de São Paulo, que saltou de seis grupos para doze grupos e uma Tropa Sênior.

As dificuldades são muitas para os Grupos Escoteiros de Mar (GEMar) dada a impressão, errônea, de que necessitam de grande estrutura material. De verdade temos mostrado ao longo desse tempo que o GEMar é um Grupo Escoteiro como os demais, em sua essência, vocacionado para a marinharia, podendo existir em quaisquer lugares que seja possível atividades náuticas. Quanto aos materiais próprios de marinharia e meios de navegação, não precisam ser necessariamente próprios, podendo, mediante acordos e/ou contratos serem comissionados.

Neste ano o 102º terá um veleiro catamarã, de 42 pés, comissionado para suas principais atividades embarcadas. O MS AMIZADE será a plataforma para os treinamentos avançados de mar e marinharia. Com essa embarcação poderemos desenvolver nos nossos jovens, mais do que nunca, o amor pelas coisas e tradições do mar.



Mas esse veleiro não estará apenas à disposição dos Escoteiros do Mar do Velho Lobo, mas de todos os Grupos de todas as Modalidades (Básica e Ar) que desejarem conhecer um pouco do Escotismo do Mar e Chefes interessados em desenvolver as boas práticas de navegação, para desenvolverem cada vez mais atividades progressivas, atraentes e variadas em seus grupos.

A ideia é que os Grupos Escoteiros Básicos (GE) e da Modalidade do Ar (GEAr) se contagiem com as práticas da Modalidade do Mar e assim haja uma boa propagação e divulgação de nossas atividades propiciando o crescimento da Modalidade.

Assim, desejamos que este Informativo SOAMAR Campinas tenha uma vida longa e próspera para que nossa coluna possa, através deste meio, continuar divulgando o Movimento Escoteiro nacional em prol de nossa juventude.

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria, o nosso imenso amor!!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial –
Campinas/SP – CEP 13035-270**

**Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São
Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez**

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

gutemberg@origemconsultoria.com.br



Palavra do Comandante

Guilherme Souza DIAS
Capitão de Mar e Guerra
Comandante do GNHo

O Grupamento de Navios Hidroceanográficos.

A Superintendência de Navios da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN-03) foi criada em 1990 como um componente organizacional, com características de Estado-Maior, para cuidar dos assuntos afetos aos seus navios. Permaneceu na Ilha Fiscal após a transferência dessa Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) para a Ponta da Armação, em fevereiro de 1993. Em 31 de outubro de 1996, foi transformada no Grupamento de Navios Hidroceanográficos (GNHo). Em março de 1998 transferiu-se finalmente para a Ponta da Armação, ocupando instalações provisórias até janeiro de 1999, quando passou à sua atual sede.

O GNHo tem o propósito de prestar os navios subordinados empregados na realização das atividades de responsabilidade do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) e do Centro de Sinalização Náutica Almirante Moraes Rego (CAMR).

Para a consecução de seu propósito, cabe ao GNHo controlar os recursos financeiros e materiais necessários à manutenção e operação dos navios subordinados bem como coordenar as movimentações e realizar inspeções de adestramento e administrativas nos mesmos. Em situação de mobilização, conflito, estado de defesa, estado de sítio, intervenção federal e em regimes especiais, cabem ao GNHo as tarefas que lhe forem atribuídas pelas Normas e Diretrizes referentes à Mobilização Marítima e as emanadas pelo Diretor-Geral de Navegação.

Atualmente o GNHo conta com nove navios subordinados: o Navio Hidrográfico "Sírius", Navio Hidroceanográfico Faroleiro "Almirante Graça Aranha", Navio Oceanográfico "Antares", Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul, os Navios Hidroceanográficos "Amorim do Valle" e "Taurus", Navio de Pesquisa Hidroceanográfico "Vital de Oliveira", Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel" e Navio Polar "Almirante Maximiano".

Navio Hidrográfico “SIRIUS” : H-21



O Navio Hidrográfico “Sirius” é o primeiro Navio da Marinha do Brasil especialmente projetado e construído para o serviço de Hidroceanografia. Construído nos estaleiros da *Ishikawajima Heavy Industries Co. Ltda*, de Tóquio, Japão, o Navio foi incorporado no dia 17 de janeiro de 1958.

O NHi “Sirius” tem como missão processar os dados coletados, a fim de contribuir para a produção de informações para a construção e atualização das cartas náuticas e documentos de auxílio à navegação sob a responsabilidade da DHN e para o conhecimento do cenário de fatores físicos das áreas de operações das forças navais. As pesquisas hidrográficas e oceanográficas representam o principal emprego do Navio, sendo utilizado primordialmente como plataforma de coleta de dados batimétricos, geodésicos, oceanográficos e geofísicos.

O Navio, além das tarefas previstas em sua missão, contribui para a formação de universitários das áreas de biologia marinha e oceanografia. Contribui também para os serviços meteorológicos marinho e de sinalização náutica, a cargo da DHN.

Navio Hidroceanográfico-Faroleiro "ALMIRANTE GRAÇA ARANHA": H-34



Construído pelo estaleiro EBIN, foi incorporado à Marinha do Brasil em 09 de setembro de 1976. Sua missão é apoiar a construção e efetuar o apoio a faróis, posicionar, manter e reparar o balizamento, na costa brasileira a fim de contribuir para a segurança da navegação. Principais Tarefas: construção e manutenção de faróis, capacidade de transportar e desembarcar todo o material utilizado na construção e manutenção (alvenaria, cimento, vergalhões, perfis, treliças, tintas, etc.), suprimento de boias e faróis (baterias, lanternas, equipamentos eletrônicos, etc.), colocação de boias em posição (capacidade de transportar, recolher, lançar e descarregá-las por meio de pau de carga) e reparo de boias (capacidade de recolher, lançar e repará-las a bordo.) Tarefas Subsidiárias: transportar famílias de faroleiros, prestar apoio logístico na costa brasileira, prestar assistência hospitalar de emergência às famílias de faroleiros e efetuar sondagens para cartas náuticas.

Navio Oceanográfico "ANTARES": H-40



Construído em 1983, no Estaleiro *A/S Mejellem & Karlsen*, em Bergen, Noruega, e incorporado à Armada em 06 de junho de 1988, com o nome de Navio Oceanográfico “ANTARES”. A missão do NOc “ANTARES” é efetuar levantamentos hidroceanográficos, a fim de contribuir para o apoio à aplicação de Poder Naval e à Segurança da Navegação na área marítima de interesse para o Brasil e ainda, contribuir para a execução de projetos nacionais de pesquisas em águas jurisdicionais brasileiras e dos resultantes de compromissos internacionais”. Portanto, está capacitado para realizar levantamentos de hidrografia e de oceanografia física, química, biológica e geológica, incluindo levantamentos sísmicos.

Navio Hidroceanográfico “CRUZEIRO DO SUL”: H-38



O Navio Hidroceanográfico “Cruzeiro do Sul”, originalmente *Motor Vessel “Surveyor”*, foi incorporado à Armada em 28 de fevereiro de 2008. Por meio de um convênio assinado em 2006, entre a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FINDEP), tendo a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) como interveniente, teve início o processo de obtenção do NHo "Cruzeiro do Sul", que atua no projeto "Laboratório Nacional Embarcado- LNE".

Os recursos necessários para aquisição do meio foram concedidos pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com a correspondente contrapartida da Marinha do Brasil. O projeto tem como propósito dotar o Brasil de mais uma plataforma de coleta de dados oceanográficos, incrementando o embarque de pesquisadores, professores e alunos, de forma sistemática e contínua. O navio desenvolve atividades de pesquisa e desenvolvimento no ambiente marinho, contempladas no Plano Setorial para Recursos do Mar (PRSM), da Comissão Interministerial para Recursos do Mar (CIRM).

Navio Hidroceanográfico "Amorim do Valle": H-35



Incorporado à Marinha do Brasil em 31 de janeiro de 1995, na cidade de *Portsmouth*, Inglaterra, teve sua conversão para navio balizador iniciada em 1996 no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sendo tal obra concluída em 1997, no estaleiro Itajaí S.A., em Santa Catarina. Em 07 de dezembro de 2000, foi reclassificado de 4ª para 3ª classe e, quanto ao emprego, de Navio Balizador para Navio Hidroceanográfico. Em novembro de 2000 passou a ser subordinado ao Grupamento de Navios Hidroceanográficos.

Tem como missão realizar levantamentos Hidroceanográficos, oceanográficos, geodésicos, meteorológicos e serviço de sinalização náutica, a fim de contribuir para a segurança da navegação e apoiar as Operações Navais de nossa Marinha.

Navio Hidroceanográfico "TAURUS": H-36



O Navio Hidroceanográfico “Taurus”, *ex-HMS Helmsdale-M2010*, foi construído pelo estaleiro *Richards*, em *Great Yarmouth*, Grã-Bretanha e incorporado à Marinha do Brasil em 31 de janeiro de 1995, na Base Naval de *Portsmouth*, Inglaterra. Tem a missão de realizar os levantamentos necessários, a fim de contribuir para o atendimento do Plano de Desenvolvimento do Programa Oceano (PLADEPO), à consecução do novo Plano Cartográfico Náutico Brasileiro, à consecução dos objetivos inerentes à Segurança da Navegação; contribuir para a formação e o adestramento do pessoal; e realizar ação de presença, em função da necessidade da política externa brasileira, a fim de contribuir para o apoio à aplicação do Poder Naval e para a Segurança da Navegação, nas áreas marítimas de interesse do Brasil e vias navegáveis interiores. As principais atividades em tempo de paz são: batimetria multifeixe e monofeixe, ensonificação com sonar de varredura lateral e coleta de dados hidroceanográficos.

Navio de Pesquisa Hidroceanográfico "VITAL DE OLIVEIRA": H-39



O Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira” foi incorporado à Armada pela Portaria nº 136/MB, de 20 de março de 2015. A sua obtenção foi decorrente de um Acordo de Cooperação firmado entre a Marinha do Brasil (MB), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Petróleo Brasileiro (PETROBRAS) e a VALE S.A., assinado em 20 de setembro de 2012.

O propósito do NPqHo “Vital de Oliveira” é servir como Plataforma Marítima, Laboratório Oceânico e Laboratório Multiúso, sendo empregado prioritariamente em prol do monitoramento e caracterização física, química, biológica, geológica e ambiental de áreas oceânicas estratégicas, para a exploração de recursos naturais, com ênfase nos recursos minerais, óleo e gás, ampliando a presença brasileira no Atlântico Sul e Equatorial. O NPqHo “Vital de Oliveira” destaca-se pelas suas características multitarefas, tendo um grande número de equipamentos científicos modernos a bordo. Foi empregado na coleta de resíduos do mar, contaminado pela lama da denominada “tragédia de Mariana”.

Navio de Apoio Oceanográfico "ARY RONGEL": H-44



O Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” foi incorporado à Marinha do Brasil em 25 de abril de 1994, dando início a uma nova fase do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), inaugurada em 1982 pelo Navio de Apoio Oceanográfico “Barão de Tefé”. O Navio tem como missão básica apoiar os subprogramas de Ciências da Atmosfera, Ciências da Terra, Ciências de Vida e de Logística, a fim de contribuir para a consecução do Programa Antártico Brasileiro. Em caso de conflito, ou seja, em situações de crise Político Estratégicas ou de Guerra terá como missão executar as tarefas de operações de apoio logístico e móvel, a fim de contribuir para o apoio das Operações Navais.

Navio Polar "ALMIRANTE MAXIMIANO" – H-41



Incorporado em 03 de fevereiro de 2009. Em sua missão o Navio será empregado prioritariamente em coletas de dados oceanográficos na Região Antártica, em apoio aos projetos científicos do Programa Antártico (PROANTAR), podendo ser utilizado tanto em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), como em outras regiões da “Área”, com a finalidade de realizar levantamentos hidroceanográficos para a atualização de cartas e publicações náuticas, sem prejuízo às atividades do PROANTAR e apoio logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF). Em novembro juntou-se ao esforço internacional para a localização do submarino argentino “ San Juan” que desapareceu no litoral da Argentina.

MENSAGEM DE NATAL DO COMANDANTE DA MARINHA EM 2017



*Boas Festas
Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo*



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

<https://www.youtube.com/watch?v=xdwRyedHQG8>



*A SOAMAR-Campinas deseja aos
Soamarinos e aos nossos leitores, um feliz natal
e um ano novo repleto de realizações e
prosperidades.*

*Boas festas!
Salve 2018!*

